

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DA REGIAO METROPOLITANA DE GOIANIA LTDA - SICOOB SECOVICRED
CNPJ: 07.599.206/0001-29
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		927.329.905,23	402.875.806,13
Circulante		632.598.923,63	274.217.268,63
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	366.883.686,75	204.074.729,39
Disponibilidades		14.756.698,97	12.657.228,61
Centralização Financeira - Cooperativas		338.212.064,64	191.417.500,78
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		13.914.923,14	-
Operações de Crédito	5	223.261.799,52	54.057.407,81
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		200.876.794,08	58.532.825,70
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(26.356.393,84)	(5.341.945,47)
Financiamentos		2.329.192,93	926.115,94
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(350.394,65)	(59.588,36)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		50.201.258,26	-
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(3.438.657,26)	-
Outros Créditos	6	6.233.705,84	4.068.140,08
Créditos por Avais e Fianças Honradas		1.291.123,96	329.652,70
Rendas a Receber		664.448,08	307.844,66
Diversos		3.888.884,84	3.657.752,10
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		1.365.056,03	69.340,18
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(975.807,07)	(296.449,56)
Outros Valores e Bens	7	36.219.731,52	12.016.991,35
Outros Valores e Bens		49.031.712,89	12.210.965,60
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(13.107.226,56)	(353.978,50)
Despesas Antecipadas		295.245,19	160.004,25
Não Circulante		294.730.981,60	128.658.537,50
Realizável a Longo Prazo		259.905.557,49	109.676.921,86
Operações de Crédito	5	255.036.521,20	109.676.921,86
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		256.437.681,89	118.674.619,63
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(39.314.130,63)	(10.544.601,25)
Financiamentos		4.497.819,22	1.638.829,81
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(216.749,22)	(91.926,33)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		33.947.149,50	-
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(315.249,56)	-
Outros Créditos	6	4.869.036,29	-
Diversos		4.859.254,22	-
Devedores por Depósitos em Garantia		64.709,87	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(54.927,80)	-
Permanente		34.825.424,11	18.981.615,64
Investimentos	8	27.031.957,63	14.457.560,55
Participação em Cooperativa Central de Crédito		22.208.333,31	12.979.752,04
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		4.801.414,32	1.456.548,51
Outros investimentos		22.210,00	21.260,00
Imobilizado de Uso	9	7.498.396,15	4.503.956,66
Imobilizado de Uso		12.415.771,45	6.466.219,88
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(4.917.375,30)	(1.962.263,22)
Intangível		295.070,33	20.098,43
Ativos Intangíveis		1.063.783,68	217.705,45
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(768.713,35)	(197.607,02)
Total do Ativo		927.329.905,23	402.875.806,13
PASSIVO		752.091.755,67	298.323.044,56
Circulante		733.652.159,66	298.208.871,16
Depósitos	10	665.521.143,58	293.769.552,35
Depósitos à Vista		312.069.381,53	109.733.038,53
Depósitos Sob Aviso		768,25	3.523,37
Depósitos à Prazo		353.450.993,80	184.032.990,45
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	11	17.791.549,48	-
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		17.791.549,48	-
Relações Interfinanceiras	12	33.167.520,20	-
Repasse Interfinanceiros		33.167.520,20	-
Relações Interdependências	13	7.499.384,54	119.124,28
Recursos em Trânsito de Terceiros		7.499.384,54	119.124,28
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	48.449,08	25.477,16
Obrigações Por Repasses		48.449,08	25.477,16
Outras Obrigações	15	9.624.112,78	4.294.717,37
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.664,34	75.173,08
Sociais e Estatutárias	15.1	1.722.410,21	1.285.517,20
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	15.2	875.575,42	622.818,31
Diversas	15.3	7.021.462,81	2.311.208,78
Não Circulante		18.439.596,01	114.173,40
Relações Interfinanceiras		17.090.528,37	-
Repasse Interfinanceiros		17.090.528,37	-
Outras Obrigações	15	1.349.067,64	114.173,40
Diversas	15.3	628.714,28	114.173,40
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	33	720.353,36	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	175.238.149,56	104.552.761,57
Capital Social	16.a	168.414.899,11	88.150.784,56
De Domiciliados No País		169.625.406,57	89.449.313,96
(-) Capital A Realizar		(1.210.507,46)	(1.298.529,40)
Reserva de Sobras	16.b	14.564.362,13	14.559.215,43
Sobras ou Perdas Acumuladas		(7.741.111,68)	1.842.761,58
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		927.329.905,23	402.875.806,13

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DA REGIAO METROPOLITANA DE GOIANIA LTDA - SICOOB SECOVICRED
CNPJ: 07.599.206/0001-29
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		42.147.102,70	70.111.788,57	21.216.548,73	41.889.161,41
Operações de Crédito	18	39.194.867,44	63.077.089,32	15.500.598,05	30.135.346,57
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		217.459,86	478.278,19	-	-
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	42.347,73	-	-
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.734.775,40	6.514.073,33	5.715.950,68	11.753.814,84
Dispêndio da Intermediação Financeira	19	(19.756.147,22)	(38.196.926,07)	(9.737.699,48)	(23.240.689,16)
Operações de Captação no Mercado		(3.781.843,55)	(8.155.449,10)	(5.642.595,88)	(11.740.232,90)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.416.379,15)	(2.558.087,63)	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(14.557.924,52)	(27.483.389,34)	(4.095.103,60)	(11.500.456,26)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		22.390.955,48	31.914.862,50	11.478.849,25	18.648.472,25
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(7.493.467,46)	(15.743.524,55)	(3.017.295,58)	(8.379.515,51)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	20	8.366.587,22	13.820.955,10	4.398.904,09	8.635.619,79
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21	4.048.223,53	6.990.395,92	2.560.880,30	4.836.475,59
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	22	(9.133.727,26)	(16.290.622,74)	(4.297.808,98)	(9.574.984,40)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23	(11.693.387,73)	(21.515.312,96)	(6.367.702,98)	(12.902.813,47)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	24	(497.658,65)	(768.663,18)	(179.724,20)	(474.906,87)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	25	2.991.022,91	4.640.629,57	1.595.310,26	2.517.875,81
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	26	(2.299.322,95)	(3.116.087,11)	(528.943,03)	(1.132.572,83)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		3.250,00	3.250,00	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		721.545,47	491.930,85	(198.211,04)	(284.209,13)
Resultado Operacional		14.897.488,02	16.171.337,95	8.461.553,67	10.268.956,74
Outras Receitas e Despesas	27	(9.876.663,79)	(9.541.449,12)	56.942,79	(16.131,63)
Lucros em Transações com Valores e Bens		334.943,96	658.691,02	492.074,13	616.604,13
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(39.131,60)	(144.631,60)	(30.000,00)	(211.500,00)
Outras Receitas		271.603,11	538.507,01	60.822,70	60.822,70
Outras Despesas		(831.264,32)	(1.005.077,26)	(111.225,54)	(127.329,96)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(9.612.814,94)	(9.588.938,29)	(354.728,50)	(354.728,50)
Resultado Antes da Tributação e Participações		5.020.824,23	6.629.888,83	8.518.496,46	10.252.825,11
Imposto de Rendas		101.745,75	(164.995,44)	(151.010,50)	(253.844,15)
Contribuição Social		68.247,45	(103.797,26)	(97.806,30)	(166.706,49)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		5.190.817,43	6.361.096,13	8.269.679,66	9.832.274,47
Juros ao Capital	17	(1.633.289,41)	(3.721.313,91)	(4.574.247,10)	(4.574.247,10)
Sobras/Perdas Líquidas	16.d	3.557.528,02	2.639.782,22	3.695.432,56	5.258.027,37

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIAO METROPOLITANA DE GOIANIA LTDA - SICOOB SECOVICRED							
CNPJ: 07.599.206/0001-29							
DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMONIO LIQUIDO							
Eventos		Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Estatutárias		
Saldo em 31/12/2018	Notas	61.489.216,72	(929.076,00)	10.873.692,27	2.653.533,69	2.653.533,69	76.740.900,37
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Outras Destinações		-	-	-	-	-	-
Ao Capital		5.271.816,86	-	-	(2.653.533,69)	(2.653.533,69)	(35.250,52)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		25.457.246,01	(369.453,40)	-	-	-	25.087.792,61
Por Devolução (-)		(7.131.176,81)	-	-	-	-	(7.131.176,81)
Estorno de Capital		(102,00)	-	-	-	-	(102,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	9.832.274,47	9.832.274,47
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital		4.527.472,77	-	-	-	(4.574.247,10)	(46.774,33)
IRRF sobre Juros ao Capital		(165.159,59)	-	-	-	-	(165.159,59)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	884.511,23	884.511,23
Fundo de Reserva		-	-	1.842.761,58	-	(1.842.761,58)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	1.842.761,58	(1.842.761,58)	-
F A T E S		-	-	-	-	(614.253,86)	(614.253,86)
Saldo em 31/12/2019		89.449.313,96	(1.298.529,40)	12.716.453,85	1.842.761,58	1.842.761,58	104.552.761,57
Ajustes de Exercícios Anteriores	16.f	-	-	-	-	(2.701.678,02)	(2.701.678,02)
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Ao Capital		3.668.388,82	-	-	(1.842.761,58)	(1.842.761,58)	(17.134,34)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		21.342.133,98	88.021,94	-	-	-	21.430.155,92
Por Devolução (-)		(23.385.300,73)	-	-	-	-	(23.385.300,73)
Estorno de Capital		(300,00)	-	-	-	-	(300,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	6.361.096,13	6.361.096,13
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital	17	3.691.857,42	-	-	-	(3.721.313,91)	(29.456,49)
IRRF sobre Juros ao Capital		(61.418,50)	-	-	-	-	(61.418,50)
Movimentações por incorporações	16.a,e	74.920.731,62	-	60,72	-	(6.299.099,06)	68.621.693,28
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	731.708,96	731.708,96
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	1.319.891,12	-	(1.319.891,12)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	527.956,44	(527.956,44)	-
F A T E S		-	-	-	-	(263.978,22)	(263.978,22)
Saldo em 31/12/2020		169.625.406,57	(1.210.507,46)	14.036.405,69	527.956,44	(7.741.111,68)	175.238.149,56
Saldo em 30/06/2019		81.872.996,89	(1.080.982,20)	10.873.692,27	-	1.562.594,81	93.228.301,77
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		7.379.897,30	(217.547,20)	-	-	-	7.162.350,10
Por Devolução (-)		(4.165.891,41)	-	-	-	-	(4.165.891,41)
Estorno de Capital		(2,00)	-	-	-	-	(2,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	8.269.679,66	8.269.679,66
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital		4.527.472,77	-	-	-	(4.574.247,10)	(46.774,33)
IRRF sobre Juros ao Capital		(165.159,59)	-	-	-	-	(165.159,59)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	884.511,23	884.511,23
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	1.842.761,58	-	(1.842.761,58)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	1.842.761,58	(1.842.761,58)	-
F A T E S		-	-	-	-	(614.253,86)	(614.253,86)
Saldo em 31/12/2019		89.449.313,96	(1.298.529,40)	12.716.453,85	1.842.761,58	1.842.761,58	104.552.761,57
Saldo em 30/06/2020		164.995.346,43	(2.157.443,16)	12.716.453,85	-	(36.743.732,61)	138.810.624,51
Ajustes de Exercícios Anteriores	16.f	-	-	-	-	(2.701.678,02)	(2.701.678,02)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		7.700.919,29	946.935,70	-	-	-	8.647.854,99
Por Devolução (-)		(6.701.298,07)	-	-	-	-	(6.701.298,07)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	5.190.817,43	5.190.817,43
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital	17	3.691.857,42	-	-	-	(1.633.289,41)	2.058.568,01
IRRF sobre Juros ao Capital		(61.418,50)	-	-	-	-	(61.418,50)
Movimentações por incorporações		-	-	60,72	-	29.526.887,75	29.526.948,47
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	731.708,96	731.708,96
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	1.319.891,12	-	(1.319.891,12)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	527.956,44	(527.956,44)	-
F A T E S		-	-	-	-	(263.978,22)	(263.978,22)
Saldo em 31/12/2020		169.625.406,57	(1.210.507,46)	14.036.405,69	527.956,44	(7.741.111,68)	175.238.149,56

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DA REGIAO METROPOLITANA DE GOIANIA LTDA - SICOOB SECOVICRED
CNPJ: 07.599.206/0001-29
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Antes das Destinações		5.190.817,43	6.361.096,13	8.269.679,66	9.832.274,47
Ajuste de Exercícios Anteriores		(2.701.678,02)	(2.701.678,02)	-	-
Juros ao Capital Recebido		(574.112,48)	(574.112,48)	(730.066,88)	(730.066,88)
Distribuição de Sobras e Dividendos		(725.967,58)	(1.058.141,95)	-	(178.436,84)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		14.557.924,52	27.483.389,34	4.095.103,60	11.500.456,26
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		993.366,08	2.945.119,60	336.626,13	507.063,45
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens		9.647.771,40	9.647.771,40	353.978,50	353.978,50
Depreciações e Amortizações		609.195,18	1.031.814,77	231.505,23	471.383,04
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		26.997.316,53	43.135.258,79	12.556.826,24	21.756.652,00
Operações de Crédito		(96.855.015,79)	(342.047.380,39)	(8.823.823,75)	(28.461.858,31)
Outros Créditos		2.166.633,88	(7.034.602,05)	(3.212.249,53)	(3.467.286,05)
Outros Valores e Bens		(3.842.993,86)	(33.850.511,57)	2.538.425,11	2.988.365,69
Depósitos à Vista		64.048.685,48	202.336.343,00	15.546.749,03	(4.475.802,40)
Depósitos sob Aviso		7,40	(2.755,12)	94,94	195,81
Depósitos à Prazo		52.066.250,96	169.418.003,35	(16.513.438,15)	19.432.447,28
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		(3.388.748,72)	17.791.549,48	-	-
Relações Interdependências		6.498.179,41	7.380.260,26	41.669,28	(6.250.216,28)
Relações Interfinanceiras		5.340.622,95	50.258.048,57	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses		22.438,04	22.971,92	995,49	(302,26)
Outras Obrigações		(12.441.639,32)	166.648,84	(6.582.947,33)	(4.385.298,36)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos		731.708,96	731.708,96	884.511,23	884.511,23
FATES Sobras Exercício		(263.978,22)	(263.978,22)	(614.253,86)	(614.253,86)
Imposto de Renda		101.745,75	(164.995,44)	(151.010,50)	(253.844,15)
Contribuição Social		68.247,45	(103.797,26)	(97.806,30)	(166.706,49)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		41.249.460,90	107.772.773,12	(4.426.258,10)	(3.013.396,15)
Recebimento Dividendos		-	332.174,37	-	178.436,84
Distribuição Sobras da Central		725.967,58	725.967,58	-	-
Recebimento de Juros ao Capital		574.112,48	574.112,48	730.066,88	730.066,88
Aquisição de Intangível		(64.310,39)	(418.241,33)	0,00	(0,00)
Aquisição de Imobilizado de Uso		334.716,91	(3.882.984,83)	(15.729,54)	(185.031,05)
Aquisição de investimentos		(1.300.080,06)	(12.574.397,08)	(730.066,88)	(910.108,84)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		270.406,52	(15.243.368,81)	(15.729,54)	(186.636,17)
Aumento por Novos Aportes de Capital		8.647.854,99	25.104.879,00	11.689.822,87	25.087.792,61
Devolução de Capital à Cooperados		(6.701.298,07)	(23.385.300,73)	(4.165.891,41)	(7.166.427,33)
Estorno/Cancelamento de Capital		-	(300,00)	(2,00)	(102,00)
Juros ao Capital pago		3.691.857,42	-	-	4.527.472,77
IRRF sobre Juros ao Capital		(61.418,50)	(61.418,50)	(165.159,59)	(165.159,59)
Aumento no Capital por Incorporações		-	74.920.731,61	-	-
Aumento nas Reservas por Incorporações		60,72	60,72	-	-
Sobras/Perdas por incorporações		29.526.887,75	(6.299.099,05)	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		35.103.944,31	70.279.553,05	7.358.769,87	22.283.576,46
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		76.623.811,73	162.808.957,36	2.916.782,23	19.083.544,14
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		290.259.875,02	204.074.729,39	201.157.947,16	184.991.185,25
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		366.883.686,75	366.883.686,75	204.074.729,39	204.074.729,39
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		76.623.811,73	162.808.957,36	2.916.782,23	19.083.544,14

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DA REGIAO METROPOLITANA DE GOIANIA LTDA - SICOOB SECOVICRED
CNPJ: 07.599.206/0001-29
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		5.190.817,43	6.361.096,13	8.269.679,66	9.832.274,47
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		5.190.817,43	6.361.096,13	8.269.679,66	9.832.274,47

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIANIA LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIANIA LTDA - SICOOB SECOVICRED**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **20/06/2005**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB SECOVICRED**, possui **12** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **GOIANIA - GO, APARECIDA DE GOIÂNIA - GO, VARJÃO - GO, BELA VISTA DE GOIÁS - GO, SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO - GO, CRISTIANÓPOLIS - GO, VIANÓPOLIS - GO.**

O **SICOOB SECOVICRED** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Incorporações ocorridas em 2020

Em **2020**, o **SICOOB SECOVICRED**, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Goiano Ltda, que foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em **01/04/2020** e já homologada pelo Banco Central do Brasil – BACEN. Conforme Balanço Patrimonial apresentado abaixo:

DESCRIÇÃO	Incorporada - SICOOB CrediSGPA	Incorporadora - Sicoob Secovicred	TOTAL 01/04/2020
ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	308.216.600,17	401.744.198,86	709.960.799,03
DISPONIBILIDADES	5.141.770,59	7.835.619,03	12.977.389,62
APLICACOES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	36.987.808,73	0,00	36.987.808,73
RELACOES INTERFINANCEIRAS	11.300.723,82	199.297.932,28	210.598.656,10
OPERACOES DE CREDITO	215.372.894,92	178.537.628,21	393.910.523,13

OUTROS CREDITOS	3.153.469,87	10.307.015,80	13.460.485,67
OUTROS VALORES E BENS	36.259.932,24	5.766.003,54	42.025.935,78
PERMANENTE	15.056.245,55	19.539.452,63	34.595.698,18
INVESTIMENTOS	10.577.311,98	15.054.888,01	25.632.199,99
IMOBILIZADO DE USO	4.189.292,35	4.444.065,06	8.633.357,41
INTANGIVEL	289.641,22	40.499,56	330.140,78
TOTAL DO ATIVO	323.272.845,72	421.283.651,49	744.556.497,21
PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	284.084.055,05	319.909.414,30	603.993.469,35
DEPOSITOS	153.749.650,74	311.660.831,83	465.410.482,57
RECURSOS AC.CAMB,LI E HIP.,DEBENT.E SIMILARES	26.898.277,46	0,00	26.898.277,46
RELACOES INTERFINANCEIRAS	76.701.813,28	54.285,60	76.756.098,88
RELACOES INTERDEPENDENCIAS	18.973,78	54.285,60	73.259,38
OBRIGACOES POR EMPRESTIMOS E REPASSES	15.834.454,76	23.515,06	15.857.969,82
OUTRAS OBRIGACOES	10.880.885,03	8.170.781,81	19.051.666,84
PATRIMONIO LIQUIDO	39.188.790,67	99.575.107,12	138.763.897,79
CAPITAL SOCIAL	74.920.731,62	86.858.653,27	161.779.384,89
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(35.731.940,95)	1.799.130,07	(33.932.810,88)
TOTAL DO PASSIVO	323.272.845,72	421.283.651,49	744.556.497,21

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva na 177ª reunião realizada em 05/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”



A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.



As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos



São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.



Não houve evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	14.756.698,97	12.657.228,61
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	338.212.064,64	191.417.500,78
Aplicações interfinanceiras de liquidez (c)	13.914.923,14	0,00
TOTAL	366.883.686,75	204.074.729,39

(a) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria e terminal de auto atendimento) e em custódia na tesouraria centralizadora (numerário em trânsito em poder da transportadora de valores para reciclagem, onde o excedente é depositado nas contas de reservas bancárias)

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15 cujos rendimentos auferidos totalizaram respectivamente em 2020 e 2019:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ingressos de Dep. Intercooperativos	6.514.073,33	11.753.814,84
TOTAL	6.514.073,33	11.753.814,84

(c) Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31/12/2020 foi de R\$ 1.723.897,18 (Um milhão, setecentos e vinte três mil, oitocentos e noventa sete reais e dezoito centavos).

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	200.876.794,08	256.437.681,89	457.314.475,97	177.207.445,33
Financiamentos	2.329.192,93	4.497.819,22	6.827.012,15	2.564.945,75
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	50.201.258,26	33.947.149,50	84.148.407,76	0,00
Total de Operações de Crédito	253.407.245,27	294.882.650,61	548.289.895,88	179.772.391,08
(-) Provisões para Operações de Crédito	(30.145.445,75)	(39.846.129,41)	(69.991.575,16)	(16.038.061,41)
TOTAL	223.261.799,52	255.036.521,20	478.298.320,72	163.734.329,67

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	34.041.882,64	11.728,97	24.095.999,55	4.209.642,39		4.209.642,39	
A 0,5% Normal	146.713.860,13	1.985.776,80		38.919.847,43	-194.599,29	38.919.847,43	-194.599,29
B 1% Normal	84.200.085,20	1.631.293,43	-882.168,72	44.209.089,15	-442.090,89	44.209.089,15	-442.090,89
B 1% Vencidas	862.908,96	0,00	-1.034.615,84	962.582,62	-9.625,89	962.582,62	-9.625,89
C 3% Normal	91.203.147,15	2.008.397,54	-8.629,09	46.936.474,65	-1.408.094,34	46.936.474,65	-1.408.094,34
C 3% Vencidas	3.431.491,78	83.565,61	-3.066.783,99	905.443,63	-27.163,31	905.443,63	-27.163,31



D	10%	Normal	19.985.176,54	307.194,01	-105.451,72	15.019.768,32	-1.501.976,93	15.019.768,32	-1.501.976,93
D	10%	Vencidas	5.842.622,85	0,00	-2.231.942,99	2.061.296,12	-206.129,66	2.061.296,12	-206.129,66
E	30%	Normal	6.028.540,93	172.952,92	-584.262,29	7.614.083,97	-2.284.225,19	7.614.083,97	-2.284.225,19
E	30%	Vencidas	5.059.312,02	249.755,54	-1.964.199,93	10.377.875,56	-3.113.362,74	10.377.875,56	-3.113.362,74
F	50%	Normal	2.102.073,52	81.548,23	-1.592.720,37	1.673.832,68	-836.916,44	1.673.832,68	-836.916,44
F	50%	Vencidas	4.482.117,03	29.924,05	-1.091.810,98	1.261.275,41	-630.637,81	1.261.275,41	-630.637,81
G	70%	Normal	812.131,99	0,00	-2.694.605,22	50.114,08	-35.079,89	50.114,08	-35.079,89
G	70%	Vencidas	3.571.880,10	0,00	-568.492,40	743.020,79	-520.114,55	743.020,79	-520.114,55
H	100%	Normal	21.739.774,25	0,00	-2.500.316,07	1.089.558,65	-1.089.558,75	1.089.558,65	-1.089.558,75
H	100%	Vencidas	27.237.470,88	264.875,05	-22.237.946,87	3.738.485,63	-3.738.485,73	3.738.485,63	-3.738.485,73
Total Normal			406.826.672,35	6.198.891,90	81.345.956,36	494.371.520,61	-29.427.628,68	159.722.411,32	-7.792.541,72
Total Vencidos			50.487.803,62	628.120,25	2.802.451,40	53.918.375,27	-33.077.961,72	20.049.979,76	-8.245.519,69
Total Geral			457.314.475,97	6.827.012,15	84.148.407,76	548.289.895,88	-36.913.613,44	179.772.391,08	-16.038.061,41
Provisões			-65.670.524,47	-567.143,87	-3.753.906,82	-69.991.575,16	-69.991.575,16	-16.038.061,41	
Total Líquido			391.643.951,50	6.259.868,28	80.394.500,94	478.298.320,72		163.734.329,67	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	101.555.941,78	99.320.852,30	256.437.681,89	457.314.475,97
Financiamentos	725.139,90	1.604.053,03	4.497.819,22	6.827.012,15
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	14.416.722,35	35.784.535,91	33.947.149,50	84.148.407,76
TOTAL	116.697.804,03	136.709.441,24	294.882.650,61	548.289.895,88

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	12.103.147,74	0,00	0,00	12.103.147,74	2%
Setor Privado - Indústria	866.291,87	0,00	0,00	866.291,87	0%
Setor Privado - Serviços	316.936.793,59	4.266.500,27	2.763.625,64	323.966.919,50	59%
Pessoa Física	123.294.039,82	2.560.511,88	81.384.782,12	207.239.333,82	38%
Outros	4.114.202,95	0,00	0,00	4.114.202,95	1%
TOTAL	457.314.475,97	6.827.012,15	84.148.407,76	548.289.895,88	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	-16.038.061,41	-8.046.621,39
Constituições/ Reversões	-76.950.398,57	-11.196.122,90
Transferência para prejuízo	22.996.884,82	3.204.682,88
TOTAL	-69.991.575,16	-16.038.061,41

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	22.539.481,98	4,00%	6.324.322,82	3,00%
10 Maiores Devedores	82.996.675,14	15,00%	40.842.920,20	23,00%
50 Maiores Devedores	185.746.700,17	33,00%	101.278.406,81	56,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	8.106.399,08	6.411.536,84
Valor das operações transferidas no período	22.996.884,82	3.204.682,88
Saldo prejuízo incorporada	28.786.872,68	-
Valor das operações recuperadas no período	-7.161.166,58	-1.509.820,64
TOTAL	52.728.990,00	8.106.399,08

h) Operações renegociadas:



Em **31/12/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 104.450.974,54** (Cento e quatro milhões, quatrocentos cinquenta mil, novecentos setenta quatro reais e cinquenta quatro centavos), (Em 31/12/2019 a cooperativa apresentou saldo de renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 38.082.984,77) compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	
Avais e Fianças Honrados (a)	1.291.123,96	0	329.652,70
Rendas a Receber	664.448,08	0,00	307.844,66
Serviços prestados a receber (b)	644.565,00	0	281.669,23
Outras rendas a receber	19.883,08	0	26.175,43
Diversos	5.253.940,87	4.923.964,09	3.727.092,28
Adiantamentos e antecipações salariais	61.585,59	0	18.960,38
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	201.916,36	0	87.770,88
Adiantamentos por conta de imobilizações	0	0	7.793,69
Devedores por compra de valores e bens	626.751,51	4.859.254,22	2.100.000,00
Devedores por depósitos em garantia (c)	0	64.709,87	0
Impostos e contribuições a compensar (d)	1.365.056,03	0	69.340,18
Títulos e créditos a receber (e)	1.016.932,23	0	260.039,15
Devedores diversos – país (f)	1.981.699,15	0	1.183.188,00
(-) Provisões para outros créditos	-975.807,07	-54.927,80	-296.449,56
(-) Com características de concessão de crédito (g)	-975.807,07	-54.927,80	-296.449,56
TOTAL	6.233.705,84	4.869.036,29	4.068.140,08

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se a operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de convênios e tarifas a receber.

(c) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para COFINS sobre Atos Cooperativos.

(d) Saldo de IRPJ/CSLL a compensar em exercícios futuros.

(e) Refere-se a valores de tarifas a receber e outros títulos e créditos a receber

(f) Refere-se, basicamente, a diferença de caixas, pendências a regularizar (Caixa e Bancoob) até 31/12/2020 e o valor representativo de R\$ 1.090.000,00 devido a convênio firmado com ao repasse à GarantiGoiás - Sociedade Garantidora de Créditos em parceria com o Sebrae, para garantir operações liberadas para o micro-crédito de associados da cooperativa.

(g) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação					31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
B	1%	Normal	0,00	5.311.532,53	5.311.532,53	-53.115,33	0,00	0,00
C	3%	Normal	0,00	114.852,70	114.852,70	-3.445,58	2.100.000,00	-63.000,00
D	10%	Normal	0,00	59.620,50	59.620,50	-5.962,05	0,00	0,00
E	30%	Normal	63.202,73	0,00	63.202,73	-18.960,83	52.007,73	-15.602,33
E	30%	Vencidas	288.487,53	0,00	288.487,53	-86.546,26	48.503,76	-14.551,14
F	50%	Normal	10.768,69	0,00	10.768,69	-5.384,36	10.447,86	-5.223,93
F	50%	Vencidas	90.311,41	0,00	90.311,41	-45.155,72	16.671,66	-8.335,83
G	70%	Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	13.246,91	-
G	70%	Vencidas	87.296,28	0,00	87.296,28	-61.107,41	40.432,84	-28.665,95
H	100%	Normal	25.993,44	0,00	25.993,44	-25.993,45	0,00	0,00
H	100%	Vencidas	725.063,88	0,00	725.063,88	-725.063,88	148.341,94	-161.070,38
Total Normal			99.964,86	5.486.005,73	5.585.970,59	-112.861,60	2.175.702,50	-83.826,26
Total Vencidos			1.191.159,10	0,00	1.191.159,10	-917.873,27	253.950,20	-212.623,30
Total Geral			1.291.123,96	5.486.005,73	6.777.129,69	-1.030.734,87	2.429.652,70	-296.449,56
Provisões			-968.211,88	-62.522,99	-1.030.734,87		-296.449,56	
Total Líquido			322.912,08	5.423.482,74	5.746.394,82		2.133.203,14	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	49.021.202,89	12.207.164,60
Material em Estoque	10.510,00	3.801,00
Despesas Antecipadas (c)	295.245,19	160.004,25
Provisões para Desvalorizações (b)	-13.107.226,56	-353.978,50
TOTAL	36.219.731,52	12.016.991,35

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	22.208.333,31	12.979.752,04
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito - Bancoob	4.801.414,32	1.456.548,51
Outros Investimentos	22.210,00	21.260,00
TOTAL	27.031.957,63	14.457.560,55

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Edificações	4%	3.964.545,48	3.961.090,01
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		-580.568,41	-422.076,36
Instalações	10%	31.006,29	10.327,28
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-31.006,29	-10.327,28
Móveis e equipamentos de Uso	10%	3.996.581,21	1.007.027,51
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-1.718.179,09	-495.405,07
Sistema de Comunicação	20%	0,00	29.328,61
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.373.412,16	1.186.560,82
Sistema de Segurança	10%	218.977,54	135.485,65
Sistema de Transporte	20%	263.026,15	136.400,00
Benfeitorias em Imóveis De Terceiros		1.568.222,62	0,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-2.587.621,51	-1.034.454,51
TOTAL		7.498.396,15	4.503.956,66

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	312.069.381,53		109.733.038,53	
Depósito Sob Aviso	768,25	0,16	3.523,37	0,36
Depósito a Prazo	353.450.993,80	0,16	184.032.990,45	0,35
TOTAL	665.521.143,58		293.769.552,35	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	19.604.895,36	3,00%	11.457.342,10	4,00%
10 Maiores Depositantes	108.648.755,34	16,00%	60.875.236,08	21,00%
50 Maiores Depositantes	199.305.374,11	30,00%	109.700.070,03	38,00%

b) Despesas com operações de captação no mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(7,40)	(38,07)	(94,94)	(195,81)
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.136.784,53)	(7.026.777,08)	(5.416.026,97)	(11.293.257,59)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(176.224,11)	(354.225,47)	0,00	0,00
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(468.827,51)	(774.408,48)	(226.473,97)	(446.779,50)



TOTAL	(3.781.843,55)	(8.155.449,10)	(5.642.595,88)	(11.740.232,90)
--------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	------------------------

11. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) .

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	2020	Taxa média	2º sem/19	2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(176.224,11)	(354.225,47)	0,17	0,00	0,00	0,00

12. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	34.362.548,16	18.846.793,49
(-) Despesa a apropriar Bancoob (a)	-1.195.027,96	-1.756.265,12
TOTAL	33.167.520,20	17.090.528,37

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 montante de R\$ 2.558.087,63 (dois milhões quinhentos e cinquenta oito mil, oitenta sete reais e sessenta três centavos) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses”;

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança de Terceiros em Trânsito	359.384,54	31.124,28
Ordens de Pagamento	7.140.000,00	88.000,00
TOTAL	7.499.384,54	119.124,28

14. Obrigações para empréstimos e repasses

Refere-se a saldo de empréstimo consignado efetuado junto ao Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob para funcionários da cooperativa no montante de R\$ 48.449,08, que serão liquidados até o final do mês de Janeiro/2021.

15. Outras Obrigações



Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.664,34	0,00	75.173,08	0,00
Sociais e Estatutárias	1.722.410,21	0,00	1.285.517,20	0,00
Fiscais e Previdenciárias	875.575,42	720.353,36	622.818,31	0,00
Diversas	7.021.462,81	628.714,28	2.311.208,78	114.173,40
TOTAL	9.624.112,78	1.349.067,64	4.294.717,37	114.173,40

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	641.934,01	614.253,86
Cotas de Capital a Pagar (b)	1.080.476,20	671.263,34
TOTAL	1.722.410,21	1.285.517,20

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do período	614.253,86	884.511,23
Saldo da incorporação	495.410,89	0,00
Utilização no Período	-731.708,96	-884.511,23
Destinação conforme Estatuto Social	263.978,22	614.253,86
Saldo no final do período	641.934,01	614.253,86

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Fiscais e Previdenciárias

Composta pelos valores abaixo, representa obrigações do SICOOB SECOVICRED para com o Governo Federal e que foram liquidadas no mês de janeiro/2021:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	42.880,11	18.366,19
Impostos e Contribuições sobre Salários	656.113,29	366.486,61
Outros	176.582,02	237.965,51
TOTAL	875.575,42	622.818,31

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	63.842,94	0,00	40.379,55	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	680.038,89	0,00	480.875,41	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	2.545.716,89	0,00	1.254.151,97	0,00
Provisão para Passivos Contingentes (c)	0,00	720.353,36	0,00	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	1.271.608,66	628.714,28	299.761,65	114.173,40
Credores Diversos – País (e)	2.460.255,43	0,00	236.040,20	0,00
TOTAL	7.021.462,81	1.349.067,64	2.311.208,78	114.173,40

- (a) Refere-se ao saldo de conta salário disponível para saque a realizar-se até o final do exercício de 2021.
- (b) Referem-se à provisão para pagamentos de despesas de pessoal e administrativas.
- (c) Referem-se a processos cíveis no qual a cooperativa é ré.
- (d) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 34.638.004,99 (R\$ 8.550.210,47 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- (e) Representam obrigações do SICOOB SECOVICRED com terceiros e com seus cooperados e é composta pelas contas relacionadas a seguir:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobras de Caixa	31.013,76	2.267,81
Pagamentos a Processar	277,16	0,00
Pendências a regularizar bancoob	1.720.462,71	107.896,47
Crédito de terceiros	15.678,86	5.389,17
Fundo garantidor de valores	221.814,78	0,00
Cheques descontados	392.844,91	79.579,21
Credores diversos-Liquidação cobrança	67.199,19	30.011,38
Devolução saldo credor - Cartões	10.964,06	10.896,16
TOTAL	2.460.255,43	236.040,20

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	168.414.899,11	88.150.784,56
Associados	16.854	7.268

O aumento expressivo no saldo da rubrica no exercício de 2020 decorre do processo de incorporação da cooperativa Sicoob CrediSGPA com saldo integralizado de R\$ 74.920.731,62 (Setenta e quatro milhões novecentos e vinte mil, setecentos e trinta e um reais e sessenta dois centavos).

b) Reserva de Sobras

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de Reserva (i)	14.036.405,69	12.716.453,85
Fundo para Aumento de Capital (ii)	527.956,44	1.842.761,58
TOTAL	14.564.362,13	14.559.215,43

- (i) Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, conforme Estatuto Social.



(ii) Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para aumento de capital, rateado na forma do Estatuto Social, e incorporados às respectivas contas, sendo as frações de quotas partes imediatamente transferidas ao Fundo de Reserva.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$ 1.842.761,58 (Um milhão, oitocentos quarenta e dois mil, setecentos setenta e um reais e cinquenta oito centavos).

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobras Líquida do Exercício	2.639.782,22	5.258.027,37
(+) Utilização de Recursos do Fates	0,00	884.511,23
(=) Sobras Líquidas	2.639.782,22	6.142.538,60
(10%) FATES	263.978,22	614.253,86
(50%) Fundo de reserva	1.319.891,11	1.842.761,58
(20%) Fundo para Aumento de Capital	527.956,44	1.842.761,58
(20%) Sobras a disposição da Assembleia	527.956,44	1.842.761,58
(+) Utilização de Recursos do Fates (i)	731.708,96	0,00
Sobras a disposição da Assembleia Geral	1.259.665,40	1.842.761,58

(i) O montante de R\$ 731.708,96 (setecentos e trinta um mil, setecentos e oito reais e noventa seis centavos), acrescido às Sobras Líquidas de 2020, refere-se à utilização dos recursos do FATES, a disposição da Assembleia para deliberação.

e) Cessão de Perdas Acumuladas de Cooperativa Incorporada

Em 01/04/2020, conforme citado na nota 1.1, houve processo de incorporação, ficando o saldo de perdas demonstrado conforme abaixo:

Histórico	Valor
Perdas Acumuladas 31/12/19 - Sicoob CrediSGPA	(38.965.557,69)
Sobras acumuladas até 01/04/2020	3.233.616,74
Total Sobras/Perdas Acumuladas (Saldo migrados 01/04/2020)	(35.731.940,95)
Sobras acumuladas 2020 (ajustes feitos na incorporadora - 01/04/2020)	(236.474,47)
Pagamento de sobras - 2020	(33.050,09)
Pagamento de perdas - 2020	238.102,70
Baixa provisão IRPJ/CSLL (2015 período prescrito)	464.263,75
Saldo de Perdas antes recurso FGCOOP	(35.299.099,06)
Cessão de Perdas a Ratear – Contrato FGCOOP (a)	29.000.000,00
Perdas Acumuladas em 31/12/2020	(6.299.099,06)

(a) Em 18 de dezembro de 2020 foi firmado contrato de Cessão de Créditos de perdas a ratear entre os associados das cooperativas incorporadas com o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCOOP, com finalidade de prestar suporte financeiro a cooperativa incorporadora, ficando esta responsável por controlar a perdas individualizadas e por repassar as futuras sobras e juros sobre capital dos exercícios 2021 a 2030 ao FGCOOP, tendo como



interveniente garantidora a Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda – Sicoob Goiás Central.

Desta forma foi repassado para cooperativa em dezembro de 2020 o montante de R\$ 29.000.000,00 (Vinte nove milhões de reais). A referida cessão de créditos, abatida diretamente da rubrica de perdas acumuladas no patrimônio líquido, se deu em caráter irrevogável e irretratável.

Conforme termos contratuais o Sicoob Central Goiás, na qualidade de interveniente do contrato, ao final do referido período de 10 anos se torna obrigada a recomprar do FGCOOP os créditos que porventura ainda não estiverem recuperados. Não há qualquer obrigação contratual entre a cooperativa e a Central em decorrência deste contrato de cessão de perdas a ratear.

f) Ajustes de exercícios anteriores

O saldo de ajustes de exercício anteriores refere a revisão da carteira de Bens não de Uso Próprio efetuada em 2020 no valor de R\$ 2.701.678,02 (Dois milhões setecentos e um mil reais, seiscentos e setenta oito reais e dois centavos). O montante dos ajustes já foi apreciado pelo Conselho de Administração e posterior deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

17. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

18. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	686.605,26	1.098.221,46	372.335,96	782.700,45
Rendas De Empréstimos	26.699.754,80	45.095.722,47	12.993.706,58	25.686.850,21
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	2.501.697,52	4.442.692,35	790.101,70	1.849.676,84
Rendas De Financiamentos	574.194,48	971.180,57	252.593,02	484.260,94
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	1.257.164,11	2.103.840,04	0,00	0,00
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	1.479.413,97	2.567.110,92	0,00	0,00
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	371.996,24	561.055,59	0,00	0,00
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	64.141,09	100.378,96	0,00	0,00
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	5.559.899,97	6.136.886,96	1.091.860,79	1.331.858,13
TOTAL	39.194.867,44	63.077.089,32	15.500.598,05	30.135.346,57

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	-3.781.843,55	-8.155.449,10	-5.642.595,88	-11.740.232,90
Operações de Empréstimos e Repasses	-1.416.379,15	-2.558.087,63	0,00	0,00
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	-14.557.924,52	-27.483.389,34	-4.095.103,60	-11.500.456,26
TOTAL	-19.756.147,22	-38.196.926,07	-9.737.699,48	-23.240.689,16

20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	5.194.387,98	9.318.406,74	3.699.452,80	7.093.720,10
Rendas de outros serviços	3.172.199,24	4.502.548,36	699.451,29	1.541.899,69
TOTAL	8.366.587,22	13.820.955,10	4.398.904,09	8.635.619,79

21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	389.497,50	570.689,00	166.095,00	319.620,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	532.878,17	885.612,56	170.321,68	324.554,30
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	6.835,42	9.409,82	7.229,78	9.844,38
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	3.119.012,44	5.524.684,54	2.217.233,84	4.182.456,41
TOTAL	4.048.223,53	6.990.395,92	2.560.880,30	4.836.475,59

22. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	-114.379,98	-225.674,34	-62.921,38	-113.932,64
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-756.600,79	-1.431.951,21	-569.362,61	-1.072.561,27
Despesas de Pessoal - Benefícios	-1.334.879,46	-2.539.265,78	-711.211,54	-1.339.501,96
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	-1.907.690,79	-3.282.961,21	-866.425,82	-1.894.343,81
Despesas de Pessoal - Proventos	-4.908.076,42	-8.564.969,89	-1.966.014,75	-4.950.971,17
Despesas de Pessoal - Treinamento	-74.492,01	-153.486,38	-79.125,99	-134.737,56
Despesas de Remuneração de Estagiários	-37.607,81	-92.313,93	-42.746,89	-68.935,99
TOTAL	-9.133.727,26	-16.290.622,74	-4.297.808,98	-9.574.984,40

23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(269.183,38)	(476.823,00)	(96.239,47)	(185.670,21)
Despesas de Aluguéis	(759.277,91)	(1.421.218,88)	(291.120,53)	(603.225,18)
Despesas de Comunicações	(394.340,52)	(689.889,41)	(156.552,62)	(291.118,73)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(144.204,30)	(212.569,87)	(102.623,45)	(162.876,86)
Despesas de Material	(90.710,11)	(172.311,99)	(50.461,41)	(91.749,02)
Despesas de Processamento de Dados	(746.013,00)	(1.520.458,12)	(611.180,19)	(1.063.472,27)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(323.512,70)	(756.727,09)	(425.110,37)	(961.335,76)
Despesas de Propaganda e Publicidade	0,00	0,00	0,00	(3.700,00)
Despesas de Publicações	(540,00)	(540,00)	0,00	(8.800,00)
Despesas de Seguros	(144.562,32)	(281.581,69)	(54.524,04)	(110.703,79)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(3.064.377,67)	(5.473.344,00)	(2.115.779,64)	(4.672.972,73)
Despesas de Serviços de Terceiros	(796.882,99)	(1.684.455,15)	(374.492,68)	(795.223,74)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(846.131,42)	(1.351.705,03)	(243.354,56)	(480.584,48)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.366.404,22)	(2.340.277,16)	(557.179,24)	(939.299,31)
Despesas de Transporte	(596.630,62)	(1.135.198,27)	(357.049,08)	(749.166,15)
Despesas de Viagem ao Exterior	(99,00)	(99,00)	0,00	0,00
Despesas de Viagem no País	(33.254,06)	(33.845,06)	(26.327,85)	(26.359,45)
Despesas de Amortização	(83.443,97)	(143.269,43)	(6.599,15)	(13.706,99)
Despesas de Depreciação	(525.751,21)	(888.545,34)	(224.906,08)	(457.676,05)
Outras Despesas Administrativas	(255.967,11)	(510.705,40)	(237.942,84)	(427.138,25)
Emolumentos judiciais e cartorários	(226.064,28)	(400.875,32)	(172.836,05)	(329.394,01)
Contribuição a OCE	(32.557,94)	(42.213,13)	(9.359,00)	(40.390,49)
Rateio de despesas da Central	(914.945,03)	(1.646.840,74)	(182.752,26)	(231.927,78)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(78.533,97)	(331.819,88)	(71.312,47)	(256.322,22)
TOTAL	(11.693.387,73)	(21.515.312,96)	(6.367.702,98)	(12.902.813,47)

24. Outros dispêndios tributários

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas Tributárias	-145.374,45	-247.548,63	-77.438,03	-259.709,31
Deps. Imposto s/ serviços de qualquer natureza-ISS	-181.882,82	-268.783,52	-52.998,14	-111.471,13
Despesas de Contribuição ao COFINS	-146.581,84	-217.058,96	-42.398,31	-89.227,05
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	-23.819,54	-35.272,07	-6.889,72	-14.499,38
TOTAL	-497.658,65	-768.663,18	-179.724,20	-474.906,87

25. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	72.656,65	78.228,41	78.284,80	85.426,47
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	4.127.203,82	5.849.342,72	138.415,09	223.545,51
Outras rendas operacionais	-1.208.837,56	-1.286.941,56	1.378.610,37	2.208.903,83
TOTAL	2.991.022,91	4.640.629,57	1.595.310,26	2.517.875,81

26. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito – Desp. de Desc. Conc. em Renegociações	-615.399,36	-615.399,36	-1.905,07	-157.055,92
Outras Despesas Operacionais	-1.683.923,59	-2.500.687,75	-527.037,96	-975.516,91
TOTAL	-2.299.322,95	-3.116.087,11	-528.943,03	-1.132.572,83

27. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	334.943,96	658.691,02	492.074,13	616.604,13
Ganhos de Capital	79.318,16	115.542,84	60.822,70	60.822,70
Reversão de Provisões não Operacionais	58.823,60	82.823,60	0	0
Outras Rendas não Operacionais	192.284,95	422.964,17	0	0
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-39.131,60	-144.631,60	-30.000,00	-211.500,00
(-) Perdas de Capital	-831.264,32	-1.005.077,26	-111.225,54	-127.329,96
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	-9.671.638,54	-9.671.761,89	-354.728,50	-354.728,50
Resultado Líquido	-9.876.663,79	-9.541.449,12	56.942,79	-16.131,63

28. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.



a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	16.730.435,46	2,0181%	471.128,09
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.643.397,67	0,3189%	7.153,46
TOTAL	19.373.833,13	2,3369%	478.281,55
Montante das Operações Passivas	13.869.906,59	2,7984%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	22.602,70	5.410,05	0,6903%
Conta Garantida	651.354,92	19.596,14	5,8956%
Empréstimos	17.745.801,42	258.825,00	4,5814%
Financiamentos	43.566,58	8.744,27	0,6382%
Financiamentos Rurais	1.208.747,90	31.596,48	2,1721%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	8.014.462,47	2,5874%	0%
Depósitos a Prazo	12.562.306,47	3,5542%	0,1632%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	0,89%	1,64%
Empréstimos	0,65%	57,24%
Financiamentos Rurais - repasses	1,65%	48,72%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	115,68%	160,01%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	1,3723%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	1,3352%
Aplicações Financeiras	2,7984%

d) Outras Receitas/Despesas de Provisões

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Reversão De Provisões Não Operacionais	58.823,60	82.823,60	0,00	0,00
(-) Despesas De Provisões Não Operacionais	(2.238.895,73)	(2.239.019,08)	(354.728,50)	(354.728,50)
TOTAL	-2.180.072,13	-2.156.195,48	-354.728,50	-354.728,50

e) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e encargos, apresentando-se da seguinte forma:



BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO				
EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)			EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Honorários	-870.980,77	-1.657.625,55	-632.283,99	-1.186.493,91
Encargos Sociais	-174.196,35	-327.525,52	-126.456,90	-237.298,95

29. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DA REGIAO METROPOLITANA DE GOIANIA LTDA - SICOOB SECOVICRED**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB SECOVICRED** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da cooperativa com o **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	360.420.397,95	204.397.252,82
Centralização Financeira	338.212.064,64	191.417.500,78
Investimentos	22.208.333,31	12.979.752,04

30. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.



A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

30.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

30.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

30.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.



30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob – CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

30.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

31. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	154.528.535,69	90.826.429,47
RWA-S5	565.418.851,45	213.081.397,11
ÍNDICE DE BASILÉIA	27,32	42,63



33. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Interposição de Rec. Fiscais - Lei 9.703/98 -COFINS (a)	64.709,87	64.709,87	0,00	0,00
Fiscais (b)	655.643,49	0,00	0,00	0,00
TOTAL	720.353,36	64.709,87	0,00	0,00

(a) COFINS - Refere-se ao processo da cooperativa incorporada, por meio do qual está sendo questionada a constitucionalidade da cobrança da COFINS sobre as receitas provenientes das operações da cooperativa com seus associados, tomando por base o previsto no artigo 30 da Lei 11.051/2004. Em 25/11/2005, o TRF concedeu ganho de causa às cooperativas do sistema Sicoob Goiás em relação ao recurso de apelação no mandado de segurança sobre a cobrança referida no ano de 2000. A Fazenda Nacional interpôs recurso especial e recurso extraordinário endereçados ao Supremo Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, respectivamente. O Supremo Tribunal de Justiça negou o provimento ao recurso da Fazenda, mantendo, portanto, a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que havia afastado a incidência de COFINS sobre ato cooperativo. Em 28 de outubro de 2008, foram encaminhados ao Supremo Tribunal Federal, para julgamento do recurso extraordinário interposto pela Fazenda Nacional, não tendo havido, até o momento, nenhum pronunciamento sobre o tema.

(b) Saldo de Provisão da incorporada de valores IRPJ/CSLL das receitas de leilões não tributadas nos exercícios 2016.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB SECOVICRED** os processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, de classificação com risco de perda possível representa o montante de R\$ 811.062,40 (oitocentos e onze mil, sessenta dois reais e quarenta centavos)

34. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário. Os valores pagos no exercício de 2020 foi no valor de R\$ 30.770,78 (trinta mil, setecentos e setenta reais e setenta oito centavos).

Antônio Gomes da Silva Filho
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda. – SICOOB SECOVICRED

Goiânia/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda. – SICOOB SECOVICRED, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB SECOVICRED em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Processo de incorporação

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa número 1.1, que trata do processo de incorporação da cooperativa SICOOB CREDI SGPA (Processo 0000175430), deferido pelo Banco Central do Brasil. A citada incorporação resultou no incremento dos ativos totais do SICOOB SECOVICRED em, aproximadamente, R\$ 323.273 mil, em 1º de abril de 2020, data da efetiva implantação dos saldos incorporados.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse

relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 17 de março de 2021.



Diego Rabelo S. Toledo
Contador CRC/DF 019481/O-4
CNAI 2090